



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALUMÍNIO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

045. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR SUBSTITUTO II

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

A hipótese das avós

A maioria dos vertebrados morre quando o vigor reprodutivo chega ao fim. Seres humanos são uma das raras exceções.

Sob a perspectiva evolucionista, qual seria a explicação para que as avós, mulheres já estéreis que pouco contribuem para a produção de alimentos, permaneçam vivas e com a cognição preservada? Um estudo publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS) propõe uma explicação genética para esse fenômeno.

Em 1998, um trabalho de campo havia mostrado que no grupo Hazda, de caçadores-coletores da Tanzânia, sobreviviam mais crianças nas famílias com avós que ajudavam a alimentá-las e lhes transmitiam tradições culturais e ensinamentos ecológicos. Graças a essa atuação, seus genes levariam vantagem na passagem para as novas gerações, teoria que ficou conhecida como “a hipótese das avós”.

A deterioração da capacidade cognitiva associada ao envelhecimento, entretanto, compromete essas vantagens.

No estudo da PNAS, o grupo de Ajit Varki e Pascal Gagneux, da Universidade da Califórnia, avaliou a contribuição de um gene (CD33) envolvido no controle das respostas inflamatória e imunológica à doença de Alzheimer, enfermidade característica da fase pós-reprodutiva.

Pesquisas anteriores haviam documentado que esse gene tem duas variantes, uma das quais predispõe à doença, enquanto a outra protege contra ela. Para elucidar o papel do gene, o grupo comparou essas duas variantes com as dos chimpanzés, nossos parentes mais chegados. Verificaram que seres humanos e chimpanzés apresentam níveis semelhantes da variante deletéria, enquanto a protetora atinge níveis quatro vezes mais elevados entre nós. Esse achado sugere que os chimpanzés, primatas em que a morte costuma coincidir com o fim do período de fertilidade, nunca viveram o suficiente para usufruir as vantagens da variante protetora.

Pesquisando em bancos de dados do Projeto Genoma, os autores encontraram a variante protetora em etnias africanas, americanas, europeias e asiáticas.

O gene protetor, no entanto, não está presente em todas as pessoas. De qualquer forma, é muito interessante descobrir que nossa espécie selecionou uma variante para nos proteger de uma doença que somente se instalará na oitava ou na nona década de vida, fase distante da seleção reprodutiva. Esse mecanismo seletivo operaria no sentido de maximizar as contribuições de indivíduos em idade pós-reprodutiva, para a sobrevivência dos mais novos.

Os autores concluem que “as avós são tão importantes, que nós evoluímos genes para proteger suas mentes”.

(Drauzio Varella. www.cartacapital.com.br/revista/881/a-hipotese-das-avos, 27.12.2015. Adaptado)

- 01.** Ao apresentar o estudo da PNAS, Drauzio Varella chama a atenção para
- (A) a “hipótese das avós” como elemento neutralizador na sobrevivência de crianças alimentadas por elas.
 - (B) a importância da contribuição de indivíduos em fase pós-reprodutiva para a preservação dos humanos.
 - (C) o fato de a sobrevivência dos humanos depender da evolução genética, sem considerar questões de ordem cultural.
 - (D) a impossibilidade de se encontrarem formas viáveis para tratar a doença de Alzheimer a partir da genética.
 - (E) a maneira inusitada como o vigor reprodutivo permanece mesmo na oitava ou na nona década de vida dos seres humanos.
- 02.** O estudo comparativo da presença do gene CD33 em humanos e chimpanzés permite
- (A) constatar que os humanos são mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença de Alzheimer mesmo durante o período reprodutivo.
 - (B) comprovar que a doença de Alzheimer é uma enfermidade característica de seres humanos e está associada à fase de vigor reprodutivo.
 - (C) perceber que os humanos desenvolveram um mecanismo de defesa contra a doença de Alzheimer idêntico ao dos chimpanzés.
 - (D) observar que a doença de Alzheimer é combatida de maneira mais eficaz nos chimpanzés antes de atingirem o vigor reprodutivo.
 - (E) verificar que os humanos, ao viverem para além do vigor reprodutivo, estão mais aparelhados para combater a doença de Alzheimer.
- 03.** A forma verbal que contém sentido de hipótese está destacada em:
- (A) A maioria dos vertebrados **morre** quando o vigor reprodutivo chega ao fim. (1º parágrafo)
 - (B) A deterioração da capacidade cognitiva associada ao envelhecimento, entretanto, **compromete** essas vantagens. (4º parágrafo)
 - (C) Para elucidar o papel do gene, o grupo **comparou** essas duas variantes com as dos chimpanzés, nossos parentes mais chegados. (6º parágrafo)
 - (D) Pesquisando em bancos de dados do Projeto Genoma, os autores **encontraram** a variante protetora em etnias africanas, americanas, europeias e asiáticas. (7º parágrafo)
 - (E) Esse mecanismo seletivo **operaria** no sentido de maximizar as contribuições de indivíduos em idade pós-reprodutiva... (8º parágrafo)

04. No trecho do último parágrafo – ... “as avós são tão importantes, **que** nós evoluímos genes para proteger suas mentes”. –, o termo destacado introduz, com relação à afirmação que o antecede, uma
- (A) condição.
 - (B) concessão.
 - (C) comparação.
 - (D) consequência.
 - (E) conformidade.

05. O trecho – Sob a perspectiva evolucionista, qual seria a explicação para que as avós, mulheres já estéreis que pouco contribuem para a produção de alimentos, permaneçam vivas e com a cognição preservada? – permanece pontuado corretamente, ainda que com o sentido ligeiramente alterado, em:

Sob a perspectiva evolucionista, qual seria a explicação para que

- (A) as avós (mulheres já estéreis que pouco contribuem para a produção, de alimentos), permaneçam vivas, e com a cognição preservada?
- (B) as avós (mulheres já estéreis que pouco contribuem) para a produção de alimentos, permaneçam vivas e com a cognição preservada?
- (C) as avós (mulheres já estéreis, que pouco contribuem para a produção de alimentos) permaneçam vivas e com a cognição preservada?
- (D) as avós (mulheres já estéreis) que pouco contribuem, para a produção, de alimentos permaneçam vivas e com a cognição preservada?
- (E) as avós: mulheres (já estéreis) que pouco contribuem para a produção, de alimentos; permaneçam vivas, e com a cognição preservada?

Leia o texto e responda às questões de números 06 a 10.

Carta pro Daniel

Talvez algum dia, nas próximas décadas, você esbarre nesta crônica, pela internet. Talvez uma tia comente: “lembro de um texto que o teu pai te escreveu quando você era bebê, era sobre uma praça, acho, já leu?” Talvez eu mesmo te mostre, na adolescência, vai saber?

Essa crônica é sobre uma praça, sim, sobre uma tarde que a gente passou na praça, no dia 5 de abril de 2016. Não é nenhuma história extraordinária a que vou te contar. É uma história simples, feita de elementos simples como é feita a maior parte da vida da gente, esses 99% de que a gente desdenha, sempre esperando por acontecimentos extraordinários. Mas acontecimentos extraordinários são raros, como a própria palavra “extraordinários” já diz, aí a vida passa e a gente não aproveitou. Pois hoje você me fez aproveitar a vida, Daniel, por isso resolvi te escrever, agradecendo.

Eu estava lá em casa, triste de tudo, você cruzou a sala sorrindo no colo da Jéssica e me deu uma vontade louca de passarmos um tempo juntos. Falei: “Queca, dá esse menino aqui, a gente vai na praça, eu e ele, vamos, Dani? Só os homens?”

As pessoas com quem a gente cruzava abriam sorrisos pra você e depois pra mim. Nós sorriamos de volta, eu por orgulho, você por simpatia.

Chegamos na praça. Eu quis te pôr no balanço, mas você me apontou o túnel de concreto. Te coloquei numa ponta do túnel, fui andando em direção à outra, sumi de vista por uns segundos e você deu uma resmungada, achando que eu ia te abandonar ali, mas então me agachei e apareci do outro lado. Você achou aquilo hilário – “O cara tava aqui, sumiu e apareceu lá!” –, deu uma gargalhada e veio engatinhando até mim.

Fui te pegar no colo, mas você se esquivou e olhou pra outra ponta. Entendi a brincadeira, corri até a outra ponta, me agachei. Você me viu, gargalhou de novo – “Agora o cara tá do outro lado! Que loucura!” –, foi até lá, me mandou voltar e nós ficamos perdidos nisso pelo que me pareceram horas: eu aparecia numa ponta do túnel, você engatinhava até lá, eu corria pra outra, você vinha de novo.

Quando me dei conta – não vou dizer que meus problemas tivessem sumido, que a tristeza houvesse passado, mas... –, eu estava, como diria o poeta, comovido como o diabo.

De noite, deitado na cama, eu me consolaria: esse mundo é uma tragédia, mas eu tenho um filho que põe sorrisos no rosto de quem passa e que, com algumas gargalhadas, reconforta o meu coração. Enquanto isso, no quarto ao lado, você estaria se perguntando: “O cara sumia de um lado, aparecia do outro, como será que ele faz? É truque? É mágica?”. Depois dormiríamos, acreditando que tudo iria ficar bem.

(Antonio Prata. www.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2016/04/1759346-carta-pro-daniel.shtml, 10.04.2016. Adaptado)

06. Uma das motivações do autor para escrever a crônica ao filho diz respeito ao fato de
- (A) procurar expressar a alegria em ver como o menino havia herdado seus traços e gestos.
 - (B) sentir a necessidade de criar uma história extravagante, que fosse memorável.
 - (C) ter provado um pouco de consolo e esperança após o passeio e a brincadeira na praça.
 - (D) querer perpetuar o modo como viveram intensamente o instante, o que o livrou da tristeza.
 - (E) exprimir a gratidão por ter percebido que seus problemas eram imaginários e, portanto, passageiros.

07. Atendendo às regras de regência, a forma verbal **desdenha** em – ... É uma história simples, feita de elementos simples como é feita a maior parte da vida da gente, esses 99% de que a gente **desdenha**, sempre esperando por acontecimentos extraordinários. (2º parágrafo) – pode ser substituída, sem que qualquer outra alteração seja feita nesse trecho, por:

- (A) não valoriza.
- (B) não faz caso.
- (C) não dá importância.
- (D) não leva em conta.
- (E) não considera.

08. Considere o trecho:

Te coloquei numa ponta do túnel, fui andando em direção à outra, sumi de vista por uns segundos e você deu uma resmungada, achando que eu ia **te abandonar** ali, mas então me agachei e apareci do outro lado.

Substituindo-se a segunda pessoa – **te** – pela terceira pessoa, as respectivas expressões destacadas assumem redação correta, de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Coloquei-o ... abandoná-lo
- (B) Lhe coloquei ... lhe abandonar
- (C) O coloquei ... abandonar-lhe
- (D) Coloquei-no ... abandonar-lhe
- (E) Coloquei-lhe ... o abandonar

09. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Segundo o autor, de elementos simples é que se compõem a vida; o extraordinário ocorre raramente.
- (B) Entre os diversos textos que te despertará interesse no futuro, pode estar esta crônica, escrita com elementos simples.
- (C) O tempo que passamos juntos entre as árvores nos fizeram bem e mudaram minha maneira de encarar os fatos.
- (D) Os gestos do meu filho me fizeram perceber o quanto os fatos simples da vida têm sido negligenciados.
- (E) Aproveitar os momentos com nossos filhos são fundamentais para não perdermos de vista o que realmente importa.

10. Considere os seguintes trechos:

- Talvez algum dia, nas próximas décadas, você **esbarre nesta crônica**, pela internet. (1º parágrafo)
- Talvez eu mesmo **te mostre**, na adolescência, vai saber? (1º parágrafo)
- Pois hoje você me **fez aproveitar** a vida, Daniel... (2º parágrafo)
- Chegamos **na praça**. (5º parágrafo)

No que se refere ao emprego do acento indicativo de crase, os fragmentos destacados podem ser substituídos, correta e respectivamente, por:

- (A) chegue a esta crônica ... mostre a você ... levou a aproveitar ... à praça
- (B) chegue à esta crônica ... mostre à você ... levou à aproveitar ... à praça
- (C) chegue à esta crônica ... mostre a você ... levou a aproveitar ... a praça
- (D) chegue à esta crônica ... mostre à você ... levou a aproveitar ... à praça
- (E) chegue a esta crônica ... mostre à você ... levou à aproveitar ... a praça

11. Em um documento, consta que determinado terreno tem 0,48 quilômetros quadrados de área e, para a lavratura de sua escritura, essa área precisa constar em metros quadrados. Sendo assim, na escritura, a área desse terreno, em metros quadrados, que deverá constar é

- (A) 480 000.
- (B) 48 000.
- (C) 4 800.
- (D) 480.
- (E) 48.

12. Um produto que custava R\$ 12,50 passou a ser vendido por R\$ 10,50. Logo, o desconto dado, sobre o que custava, correspondeu a

- (A) 12%
- (B) 13%
- (C) 14%
- (D) 15%
- (E) 16%

13. A razão entre o número de candidatos que se declararam homens e o número de candidatos que se declararam mulheres, em um concurso, pode ser representada pelo decimal 0,4. Se há um total de 3 500 candidatos inscritos, então é verdade que o número de candidatos que se declararam homens foi

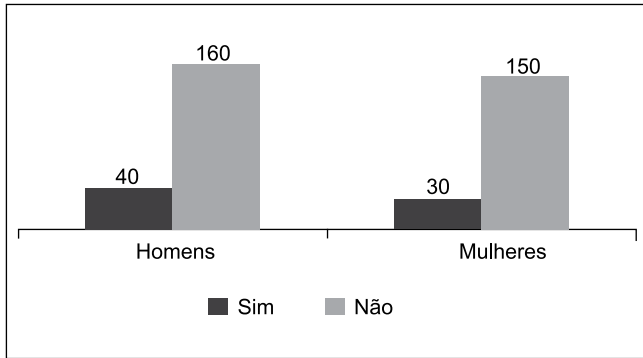
- (A) 1 500.
- (B) 1 400.
- (C) 1 300.
- (D) 1 200.
- (E) 1 000.

14. Dois grupos, um contendo 126 mulheres, e outro contendo 72 homens, precisam ser divididos em grupos menores, contendo homens e mulheres, cada um deles com o mesmo número x de mulheres e y de homens, sendo x e y os mínimos possíveis. Sabendo que nenhuma das 198 pessoas poderá ficar fora desses grupos menores, a diferença $x - y$ deverá ser igual a

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

15. Em uma instituição de ensino, a nota final de cada aluno é calculada pela média aritmética ponderada das notas dos quatro bimestres, com pesos 1, 2, 3 e 4, para os bimestres de 1 a 4, respectivamente. Para ser aprovado, o aluno tem que atingir nota final 5. Sendo assim, um aluno que tirou no primeiro, segundo e terceiro bimestres notas 4, 6 e 3, respectivamente, precisa tirar, no quarto bimestre para ser aprovado, no mínimo, uma nota igual a
- (A) 6.
 - (B) 6,25.
 - (C) 6,5.
 - (D) 6,75.
 - (E) 7.
16. Três quartos de uma verba destinada a uma instituição foi utilizada para o pagamento de um serviço A, e 20% do que não foi utilizado para o pagamento desse serviço, foi utilizado para o pagamento de um serviço B. Se da verba total, após somente esses pagamentos, sobraram, apenas, R\$ 5.200,00, então é verdade que a verba destinada para aquela instituição foi de
- (A) R\$ 24.000,00.
 - (B) R\$ 25.000,00.
 - (C) R\$ 26.000,00.
 - (D) R\$ 27.000,00.
 - (E) R\$ 28.000,00.
17. Considere V como valor total arrecadado com a venda de todas as unidades em estoque de um produto a um determinado preço, por unidade. Se cada unidade do produto fosse vendida a R\$ 35,00, o valor total arrecadado seria maior que V em R\$ 320,00. Se cada unidade do produto fosse vendida a R\$ 20,00, o valor arrecadado seria menor que V em R\$ 160,00. Com essas informações, é correto afirmar que V é igual a
- (A) R\$ 800,00.
 - (B) R\$ 750,00.
 - (C) R\$ 700,00.
 - (D) R\$ 650,00.
 - (E) R\$ 600,00.

18. O gráfico representa o resultado da seguinte pergunta feita para todos os servidores municipais de uma determinada cidade: Você fuma?



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa contendo uma afirmação necessariamente correta.

- (A) 7 em cada 31 servidores fumam.
- (B) Dos homens, $\frac{1}{4}$ fumam.
- (C) 5 em cada 6 mulheres não fumam.
- (D) Dos que não fumam, $\frac{15}{16}$ são mulheres.
- (E) 9 em cada 10 servidores não fumam.
19. Um valor total de R\$ 3.975,00 será dividido em três partes, A, B e C, de modo que C deverá ser R\$ 100,00 menor que a oitava parte de A, e B deverá ser R\$ 200,00 maior que o quádruplo de C. Sendo assim, a parte A deverá ser de
- (A) R\$ 2.200,00.
- (B) R\$ 2.300,00.
- (C) R\$ 2.400,00
- (D) R\$ 2.500,00.
- (E) R\$ 2.600,00.
20. Uma chácara em formato retangular, com perímetro de 3400 metros, tem um dos lados medindo 700 metros mais que o outro. Logo, a área dessa chácara, em metros quadrados, é
- (A) 750 000.
- (B) 700 000.
- (C) 650 000.
- (D) 600 000.
- (E) 550 000.

ATUALIDADES

21. Uma autoridade turca afirmou que quatro rebeldes curdos foram mortos enquanto instalavam explosivos em um caminhão no interior da Turquia nesta quinta-feira (12 de maio), horas depois de uma outra explosão que teve militares como alvo deixar oito feridos em Istambul. A explosão que matou os curdos deixou outras 10 pessoas feridas, de acordo com a fonte do governo. Em Istambul, cinco militares e três civis ficaram feridos, um deles gravemente.

(*Estadão*, 12.05.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/bGgXTJ>> Adaptado)

O conflito entre o Estado turco e os curdos diz respeito

- (A) à luta dos curdos por autonomia no sudeste do país, ao mesmo tempo em que muitos deles são considerados terroristas pelo governo turco.
- (B) à participação dos curdos na guerra civil síria como aliados do Estado Islâmico, o que contraria os interesses do governo turco.
- (C) ao envolvimento dos curdos com os refugiados sírios na Turquia, pois utilizam o seu conhecimento da fronteira turca com a Síria para ajudar os imigrantes.
- (D) ao vínculo existente entre os curdos e o fundamentalismo islâmico da Al Qaeda, bastante atuante em algumas regiões do Oriente Médio.
- (E) à tentativa dos curdos de minar a entrada da Turquia na Otan, considerada por eles uma organização de países excessivamente cristã e ocidental.

22. Trata-se da primeira capital da Europa a ter um prefeito muçulmano. Sadiq Khan, de 46 anos, venceu as eleições municipais da cidade e é filho de um motorista de ônibus que saiu do Paquistão em 1947, durante o conflito com a Índia, para morar na Europa.

(*Época*, 06.05.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/lalDhr>> Adaptado)

O texto trata da cidade de

- (A) Madri.
- (B) Viena.
- (C) Amsterdam.
- (D) Paris.
- (E) Londres.

23. *Rei da Espanha dissolve o Parlamento e convoca novas eleições para junho*

O rei Felipe 6º dissolveu o Parlamento da Espanha, nesta terça-feira (3 de maio), e oficialmente convocou novas eleições legislativas para o dia 26 de junho, apenas seis meses após a última consulta eleitoral à população.

(*Folha de S.Paulo*, 03.05.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/59m1Pu>>. Adaptado)

A principal razão para a convocação de novas eleições é

- (A) a força dos grupos da Catalunha que defendem autonomia, o que agravou a crise política.
- (B) a falta de legitimidade da monarquia, que tem sido duramente questionada pela população.
- (C) o fracasso dos principais partidos na tentativa de formar uma coalizão de governo.
- (D) a crise de representatividade dos partidos que apoiaram a ação militar da Espanha na Síria.
- (E) o entrave político a que se chegou no debate acerca da independência da Andaluzia.

24. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki, relator da Operação Lava Jato, determinou nesta quinta-feira (5 de maio) o afastamento do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), do mandato de deputado federal e, conseqüentemente, da presidência da Casa. No final da tarde desta quinta, os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram manter a suspensão do mandato parlamentar e o afastamento por tempo indeterminado do deputado da presidência da Câmara.

(G1, 05.05.16. Disponível em: <<http://goo.gl/ejcCE9>> Adaptado)

O pedido para o afastamento de Cunha veio

- (A) do juiz Sérgio Moro, que decidiu convocar Eduardo Cunha para prestar esclarecimentos na sede da PF, em Curitiba, devido à Operação Lava Jato.
- (B) da Procuradoria Geral da República, que argumentou que Cunha estava atrapalhando as investigações da Lava Jato, na qual o deputado é réu.
- (C) da Polícia Federal, que justificou o pedido à justiça afirmando que Cunha já foi objeto de investigação em várias operações diferentes.
- (D) do PSOL, que defendia que o deputado havia quebrado o decoro parlamentar ao mentir na Câmara dos deputados sobre as suas contas no exterior.
- (E) do PT, que alegava que o deputado tinha atuação tendenciosa e prejudicava intencionalmente o governo Dilma devido à vingança pessoal.

25. O Ibama suspendeu o licenciamento da Usina Hidrelétrica de São Luiz do Tapajós, no Pará, a maior hidrelétrica em projeto do país. A decisão foi tomada pela presidente do órgão, Marilene Ramos, nesta terça-feira (19 de abril), e informada à Eletrobras, responsável pelo licenciamento que foi iniciado em 2009.

(Folha de S.Paulo, 20.04.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/J7BgWd>>. Adaptado)

A decisão teve como base

- (A) a falta de estudos relacionados ao potencial energético da usina, pois a falta de chuvas reduziu significativamente a vazão do rio e a possibilidade de gerar energia.
- (B) o impacto ambiental que seria causado pela construção da usina, já que ela colocaria em risco um número grande de espécies vegetais e animais do bioma do cerrado.
- (C) a manifestação de inúmeras comunidades quilombolas que reivindicam a escritura de posse das terras em que vivem hoje e em que viveram os seus antepassados.
- (D) a inviabilidade do projeto sob a ótica do componente indígena, pois o alagamento gerado pela usina alcançaria terras em que vivem descendentes dos povos nativos.
- (E) o envolvimento das empreiteiras responsáveis pela obra com outros grandes acidentes ambientais, tais como vazamentos de petróleo e despejo inadequado de materiais tóxicos.

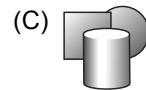
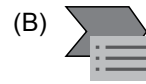
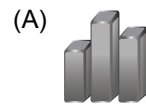
NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário que, por meio do aplicativo Windows Explorer, no MS-Windows 7, em sua configuração padrão, clicar em um arquivo com o botão esquerdo do mouse, com o mouse configurado para destros e, sem soltar o arquivo (e sem apertar nenhuma tecla do teclado), arrastar o arquivo para cima de uma pasta chamada “Nova”, ainda vazia, a ação padrão será de

- (A) enviar arquivo para Lixeira.
- (B) copiar o arquivo para a pasta “Nova”.
- (C) mover o arquivo para a pasta “Nova”.
- (D) excluir permanentemente o arquivo.
- (E) duplicar o arquivo da pasta atual para a pasta “Nova”.

27. Um usuário está elaborando um documento por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão, para servir de relatório de atividades e precisa adicionar um gráfico em formato pizza ao documento.

Assinale a alternativa que contém o ícone Gráfico, do grupo Ilustrações, localizado na guia Inserir.



28. A planilha a seguir está sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	3	1	10
2	7	4	7
3	9	2	3
4			

Assinale a alternativa que contém o valor que será exibido na célula A4, após esta ser preenchida com a fórmula =SE(C2<A3;A2-3;C3-1)

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 7
- (D) 9
- (E) 10

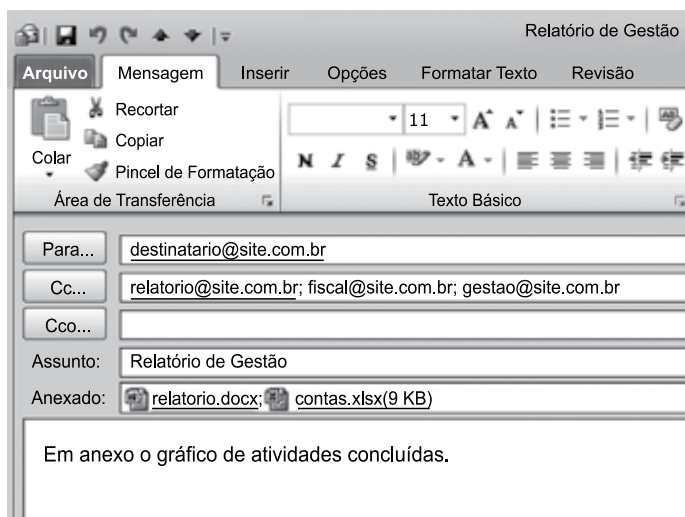
29. A imagem a seguir foi retirada do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que contém o tipo de recurso que poderá ser aplicado a uma apresentação de slides sendo editada ao utilizar os ícones contidos na imagem.

- (A) Transição.
- (B) Design.
- (C) Tema.
- (D) Animação.
- (E) Gráfico.

30. A imagem a seguir, mostra um e-mail sendo preparado por meio do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão. Pela imagem, é possível perceber que o e-mail será enviado para _____ destinatário(s) e contém _____ anexo(s).



Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) ... 1 ... 2 ...
- (B) ... 3 ... 1 ...
- (C) ... 3 ... 2 ...
- (D) ... 4 ... 3 ...
- (E) ... 4 ... 2 ...

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Resolução CNE/CEB 04/2010 define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. De acordo com seus Arts. 4º, 5º e 7º, para que esse nível da educação cumpra sua função social, em sua relação com um projeto de nação, assegurando efetividade ao projeto da educação nacional, vencendo a fragmentação das políticas públicas e superando a desarticulação institucional, faz-se necessário

- (A) possibilitar um sistema nacional em que as atividades intencionais e organicamente concebidas sejam orientadas por uma mesma concepção de educação e voltadas a finalidades e objetivos comuns, em todos os entes federativos.
- (B) utilizar, nas escolas públicas de Educação Básica, materiais didáticos padronizados e de qualidade já comprovada nas escolas particulares que os elaboraram, com garantia de recursos financeiros para treinar os professores que os aplicarão.
- (C) adotar, como critérios, a formação e a experiência na área educacional, para nomear ministro e secretários estaduais e municipais de educação, bem como membros dos conselhos de educação nessas instâncias de governo.
- (D) ampliar a autonomia das escolas, inclusive para aplicar verbas públicas, de acordo com sua realidade e necessidades, sendo obrigadas, em contrapartida, a apresentar resultados satisfatórios de aprendizagem nas avaliações externas.
- (E) zelar, com rigor, pelo cumprimento das diretrizes curriculares emanadas da Constituição Federal de 1988, e da LDBEN nº 9394/96, punindo as autoridades que se mostrarem omissas ou infratoras em relação a esse dever.

32. Em seu Art. 6º, a Resolução CNE/CEB nº 4/2010 afirma que, na busca de recuperar, para a função social da Educação Básica, sua centralidade que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana, é preciso considerar

- (A) a flexibilização dos critérios de avaliação, diante da carência cultural da maioria do alunado da escola pública.
- (B) a implantação do serviço de orientação educacional nas escolas públicas brasileiras, a ser exercido por especialistas.
- (C) as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, ao longo desse nível da educação nacional.
- (D) a inclusão do tema “mediação de conflitos”, nos conteúdos da formação de professores, em Psicologia e Sociologia.
- (E) a permanência dos alunos nas escolas públicas em tempo integral, com refeições balanceadas e atividades culturais e esportivas.

- 33.** Rogério, Professor Substituto II no município de Alumínio, participava de uma reunião do corpo docente cujo tema era a responsabilidade do poder público, da família, da sociedade e da escola como garantidores de um ensino de qualidade a todos os cidadãos. Nesse contexto, Rogério solicitou que seus colegas lhe apontassem um dos princípios que dão sustentação ao projeto nacional de educação. Joyce, professora antiga da casa e bastante experiente no magistério público, respondeu-lhe que, segundo o Art. 4º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, um dos princípios embaixadores do projeto nacional de educação é o da
- (A) prioridade aos candidatos mais carentes de condições para o acesso e a inclusão na escola pública.
- (B) uniformização das ideias e das concepções pedagógicas nas escolas públicas federais.
- (C) gestão democrática tanto do ensino público quanto do particular, na forma da legislação em vigor no país.
- (D) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- (E) valorização da experiência familiar, nos casos em que tiver relação com os conteúdos programáticos.
- 34.** A Lei nº 711 de 2002, do município de Alumínio, no § único de seu Art. 28, estabelece que o integrante do Quadro do Magistério municipal incorrerá em falta grave se
- (A) apresentar-se para ministrar aulas, sem o avental próprio.
- (B) tratar o aluno com preconceito de qualquer espécie.
- (C) deixar de supervisionar seus alunos durante o recreio.
- (D) cometer rasuras no diário de classe ou na ata de notas.
- (E) consumir merenda destinada a alunos, pública ou reservadamente.
- 35.** Silvia, ao estudar a Resolução CNE/CEB nº 4/2010 para um concurso público de professores, compreendeu que os objetivos da formação básica das crianças abrangem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, sendo necessário que este, sobretudo em seus anos iniciais, acolha o estudante. De acordo com a Art. 23, § único, da citada Resolução, essa acolhida seria o modo de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens. No Ensino Fundamental, nesses termos, acolher significa
- (A) cuidar e educar.
- (B) disciplinar e sensibilizar.
- (C) instruir e educar.
- (D) socializar e ensinar.
- (E) ensinar e sensibilizar.
- 36.** As Diretrizes Curriculares Nacionais, presentes no Art. 24 da Resolução CNE/CEB nº 4/10, preconizam que, nos anos finais do Ensino Fundamental, para que os alunos tenham compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade, deve-se
- (A) conscientizá-los a respeito dos direitos humanos e sociais.
- (B) responsabilizá-los, em dose adequada, por ações comunitárias.
- (C) instruí-los, reiteradamente, sobre as atitudes politicamente corretas.
- (D) ampliar e intensificar gradativamente o processo educativo.
- (E) sistematizar os conceitos científicos visando ao ensino médio.
- 37.** O professor Francisco, ao estudar as questões referentes a currículo, verificou que o Art. 210 da Constituição Federal de 1988 estabelece que, para assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais, serão fixados conteúdos mínimos a serem ministrados
- (A) na Educação Infantil.
- (B) no Ensino Fundamental.
- (C) no Ensino Médio.
- (D) no Ensino Profissionalizante.
- (E) no Ensino Superior.

38. Em seu Art. 26, a LDBEN nº 9394/96 define que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos, a qual será estabelecida por
- (A) cada estabelecimento escolar, ouvida sua comunidade extramuros.
 - (B) cada estabelecimento de ensino, com apoio da comunidade econômica local.
 - (C) cada sistema de ensino, assessorado por faculdades locais e regionais.
 - (D) cada sistema de ensino, ouvidas as comunidades por ele atendidas.
 - (E) cada sistema de ensino e cada estabelecimento escolar.
39. Irineu é deficiente visual e está sendo transferido de uma escola para outra, para cursar o 3º ano do Ensino Fundamental. Seus pais, sabedores dos direitos do filho e visando que ele possa construir adequadamente os conhecimentos necessários, indagaram ao Diretor da nova escola se ela contava com atendimento educacional especializado. O Diretor respondeu-lhes que, de fato, aquela unidade proporcionava atendimento educacional especializado na forma prevista no Decreto nº 7.611/2011, da Presidência da República e que um dos objetivos de tal atendimento, mencionado no Art. 3º da legislação em apreço, é o de
- (A) oferecer atividades voltadas a ensinar conteúdos acadêmicos garantidores da disciplinaridade.
 - (B) treinar os alunos deficientes nos mesmos conteúdos trabalhados com os alunos sem deficiência.
 - (C) assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.
 - (D) propiciar condições e treinamentos para que os alunos com deficiência possam deixar de ser deficientes.
 - (E) repassar conhecimentos a alguém que “não sabe” e que apresenta muitas dificuldades para aprender.
40. Janaína, de 6 anos e deficiente auditiva, foi matriculada no 1º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município onde reside. Seus pais, cientes do que dispõe o Decreto nº 7.611/2011, da Presidência da República, em seu Art. 2º, exigiram acertadamente que a filha contasse com atendimento educacional especializado, que lhe
- (A) oferecesse apoio voltado a eliminar as barreiras que pudessem obstruir seu processo de escolarização e de construção de conhecimento.
 - (B) ministrasse aulas do ano escolar que ela cursa, em separado, utilizando aparelhos apropriados, junto com outros deficientes auditivos.
 - (C) reproduzisse, diariamente, por meio da Linguagem Brasileira de Sinais, LIBRAS, todo o conteúdo ensinado aos que podem ouvir.
 - (D) garantisse tradução simultânea das aulas em classe comum do ensino regular na linguagem da LIBRAS.
 - (E) ofertasse, gratuitamente e com assistência técnica permanente, aparelhos para seu grau de deficiência auditiva diagnosticado.
41. Luís Paulo, aluno de Pedagogia, leu um artigo que fazia referência às salas de recursos multifuncionais. Desconhecendo o tema, pediu a um de seus professores que lhe explicasse no que as mesmas consistiam. O professor esclareceu-lhe que, segundo o Art. 5º, § 3º do Decreto nº 7.611/2011, da Presidência da República, as salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para
- (A) a substituição das salas de aula comuns.
 - (B) a prestação de aulas de reforço escolar.
 - (C) o ensino de línguas estrangeiras.
 - (D) a oferta do atendimento educacional especializado.
 - (E) o trabalho com artes plásticas e musicais.

- 42.** A legislação brasileira orientadora e garantidora dos direitos das pessoas portadoras de deficiência por uma escola comum incondicional, tem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) o embasamento jurídico necessário à elaboração de políticas públicas indispensáveis à efetivação desses direitos. Como exemplo dessa afirmação tem-se o Art. 59 da referida Lei, o qual preconiza que os sistemas de ensino devem garantir aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades e assegura
- (A) a simplificação dos conteúdos aos infradotados para que eles possam prosseguir seus estudos com a turma de sua faixa etária.
 - (B) professores com especialização em nível de pós-graduação para atendimento aos alunos com necessidades educativas especiais.
 - (C) professores capacitados em cursos oferecidos pelos órgãos públicos para que ocorra a integração dos superdotados em classes comuns.
 - (D) acesso preferencial aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
 - (E) a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências.
- 43.** A Resolução CNE/CEB nº 7/2010 fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Em seu Art. 5º, ela afirma que “o direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas Diretrizes”. Explicita que a educação proporciona o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos demais direitos e “possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais”. Com base nesses argumentos, no § 1º de seu Art. 5º, essa Resolução afirma que o Ensino Fundamental deve comprometer-se com
- (A) a alfabetização completa das crianças, em Português e Matemática, até os 8 anos.
 - (B) a extensão de sua carga horária para tempo integral para dirimir desigualdades.
 - (C) a oferta de material escolar e livros, além de boa merenda, a todos os estudantes.
 - (D) um ensino de qualidade, comparável ao já ministrado em escolas privadas, de elite.
 - (E) uma educação com qualidade social, igualmente entendida como direito humano.
- 44.** Em seu Art. 5º, § 2º, a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 afirma que a educação de qualidade como um direito fundamental é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. Nos Incisos do mesmo § 2º, a Resolução esclarece esses atributos.
- Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o significado de um deles.
- (A) A pertinência diz respeito à necessidade de padronizar os processos didático-pedagógicos como neutralização ou abrandamento da grande diversidade sociocultural e psicológica individual.
 - (B) A relevância reporta-se à promoção das aprendizagens exigidas tanto para a formação acadêmica que permite seguir estudos, quanto para competir com vantagens no mercado de trabalho.
 - (C) A equidade alude à reparação, ao tratamento diferenciado àqueles que se apresentam desiguais no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagem equiparáveis.
 - (D) A igualdade para o acesso e a permanência na escola, por si só, é relevante, mas dotar as escolas públicas com recursos materiais e pedagógicos é a que combate o fracasso escolar e tem pertinência.
 - (E) A qualidade social da educação escolar em um contexto de desigualdade política, cultural e econômica como o do Brasil, embora signifique uma meta relevante, não apresenta pertinência.
- 45.** Júlio e Anita, professores em uma escola municipal de Ensino Fundamental, conversavam sobre como a avaliação da aprendizagem dos alunos deve ser entendida no contexto de uma escola de qualidade social. Júlio lembrou Anita de que, de acordo com o Art. 9º da Resolução CNE/CEB nº 4/ 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a escola de qualidade social é aquela que adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, e concebe a avaliação das aprendizagens como instrumento de
- (A) seleção dos alunos mais competentes.
 - (B) busca dos resultados esperados pelo professor.
 - (C) classificação acadêmica dos estudantes.
 - (D) progressão contínua dos estudantes.
 - (E) aprovação ou reprovação dos estudantes.

46. Considere as seguintes atribuições dos estabelecimentos de ensino:

- I. elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II. administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III. assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV. velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V. prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI. articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

Essas atribuições estão definidas

- (A) na Constituição Federal de 1998, Título VIII, da Ordem Social.
- (B) na Lei Federal nº 8069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (C) no Decreto da Presidenta da República nº 7.611, de novembro de 2011.
- (D) na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96.
- (E) na Resolução CNE/CEB nº 4/2010, Diretrizes Curriculares Nacionais.

47. Nos dois primeiros parágrafos do Art. 43, da Resolução CNE/CEB nº 04/2010, fica estabelecido que cabe à escola, considerada a sua identidade e a de seus sujeitos, articular a formulação de seu projeto político-pedagógico com

- (A) os planos de educação nacional, estadual, municipal, o contexto em que a escola se situa e as necessidades locais e de seus estudantes.
- (B) os parâmetros curriculares nacionais, a proposta curricular estadual e normas pedagógicas municipais, observadas as características sociais dos educandos.
- (C) o plano nacional de educação, as verbas do FUNDEB destinadas ao município e a vocação econômica do mesmo, associada às tradições culturais locais.
- (D) a proposta curricular estadual e os projetos educativos criados pela gestão municipal, fundidos com a análise dos resultados do SARESP.
- (E) as diretrizes curriculares nacionais, a proposta curricular estadual e com a caracterização sociocultural e étnico-racial de seus estudantes.

48. São de reconhecida importância, para o trabalho dos profissionais da escola e, em especial, aos professores, conferir-lhes espaço e tempo para que possam planejar e executar ações educativas de modo articulado, participar de trabalho coletivo e em ações de formação continuada, avaliar trabalhos dos alunos e estabelecer contatos com a comunidade. Em seu Art. 20, § 4, a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 estabelece que esse espaço e esse tempo devem ser conferidos àqueles profissionais, em conformidade com a legislação vigente

- (A) por decreto governamental, pois implica em despesa pública.
- (B) pela homologação do plano escolar anual e respectivo calendário.
- (C) pelo plano de trabalho do próprio profissional, aprovado pelo superior hierárquico.
- (D) pelo projeto político-pedagógico e pelo regimento escolar.
- (E) por portaria do Secretário de Educação do respectivo sistema de educação.

49. Adilson, Professor Substituto II da Prefeitura Municipal de Alumínio, buscou, na LDBEN nº 9364/96 e na Resolução CNE/CEB nº 4/2010, diretrizes sobre as atividades de recuperação na educação escolar. Encontrou, no Art. 13 dessa Lei, e no Inciso V, do Art. 48 da Resolução, que

- (A) o professor titular da classe avalia o rendimento e encaminha os que precisam de recuperação a outro professor especializado nessa atividade, cabendo ao diretor de escola e ao coordenador pedagógico fazer a ponte entre os docentes.
- (B) os professores, ao final do ano letivo, depois das provas, formam turmas com alunos que não atingiram a média em Português e Matemática, para desenvolverem atividades de recuperação, devendo a escola reavaliá-los nessas disciplinas.
- (C) incumbe ao professor estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, cuja oferta é obrigatória e deve ser prevista no regimento da escola, como apoio pedagógico aos estudantes com deficit de rendimento escolar.
- (D) incumbe aos pais matricular os filhos no processo de recuperação, após as provas finais, em até três disciplinas, ficando ao encargo da direção organizar as turmas e cabendo aos respectivos professores ministrar as aulas.
- (E) nas atuais concepções de avaliação, não cabe falar de recuperação em separado, mas tão somente, no âmbito das próprias aulas, com atividades diversificadas, ao encargo do professor de classe, auxiliado por estagiários.

50. Entre as Diretrizes Curriculares estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 4/2010, consta, no § 2º de seu Art. 47, que, em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem, como referência o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas,
- (A) na Proposta Curricular de cada Estado.
 - (B) no plano de ensino de cada docente.
 - (C) no regimento escolar.
 - (D) no Plano Municipal de Educação.
 - (E) no projeto político-pedagógico da escola.
51. A Escola Municipal de Educação Infantil Novo Mundo estabeleceu no seu projeto pedagógico o uso da avaliação somativa, com a finalidade de promover os alunos para o Ensino Fundamental ou reprová-los. A mãe de João Pedro foi reclamar junto à direção da escola sobre essa sistemática de avaliação, questionando seu amparo legal. Em relação à situação exposta, o que a escola estabeleceu está
- (A) correto, pois a LDBEN nº 9394/96, ao abordar a educação infantil, em seus Art. de 29 a 31, é omissa no que se refere à avaliação, porque as atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras são consideradas inadequadas para efeito de avaliação.
 - (B) incorreto, porque o Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, estabelece avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.
 - (C) incorreto, tendo em vista que o Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece que o único instrumento de avaliação a ser utilizado para promoção daqueles alunos é 90% de frequência às aulas, pois há muitos alunos matriculados nessa etapa da escolarização básica.
 - (D) correto, pois de acordo com a LDBEN nº 9394/96, quem determina a sistemática de avaliação para a Educação Infantil é a própria escola e não há legislação específica sobre essa temática em outras leis, nem previsão de interferência dos pais, em questões pedagógicas.
 - (E) incorreto, pois na Educação Infantil não há propriamente ensino e não pode haver, portanto, nem aprendizagem, nem avaliação; os conteúdos são, na verdade, atividades lúdicas, brincadeiras, cabendo aos educadores organizarem as situações lúdicas e observar prevenindo acidentes.
52. A avaliação da aprendizagem que é preconizada pela Resolução CNE/CEB nº 4/2010 baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-aluno-conhecimento em movimento, devendo ser, nos termos de seu Art. 47, um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, pois assim concebida, a avaliação
- (A) permite acompanhar as aprendizagens vividas pelo aluno e nelas intervir, questionando e transformando o próprio educar.
 - (B) corresponde à etapa final do processo de ensinar, por meio da qual o professor pode verificar o que e quanto o aluno aprendeu.
 - (C) acontece no início do ano letivo para diagnosticar o que já foi ensinado e no seu final para verificar os acréscimos.
 - (D) possibilita ao professor cumprir, com a consciência tranquila, sua difícil obrigação de atribuir notas aos alunos.
 - (E) deixa de basear-se em provas, podendo o professor observar a progressão espontânea dos alunos e promovê-los.
53. Em uma escola do Ensino Fundamental de Alumínio, no início do ano, professores organizaram-se para planejar a proposta pedagógica para o ano letivo. Nesse empreendimento, verificaram que, segundo o Art. 24 da Resolução CNE/CEB nº 4, de 2010, os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil,
- (A) devem esgotar-se nesta primeira etapa da educação básica, habilitando a criança para a alfabetização.
 - (B) são voltadas aos âmbitos afetivo e psicomotor, acompanhando o desenvolvimento da prontidão para a leitura e o cálculo.
 - (C) prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais.
 - (D) permanecem válidos até o segundo ano do Ensino Fundamental, marco para criança estar alfabetizada.
 - (E) entrelaçam-se com aqueles da educação familiar, uma vez que nesta etapa, a escola substitui a família.

- 54.** Vânia, professora substituta II de uma escola do município de Alumínio, puniu um aluno de Ensino Fundamental II que questionou os critérios avaliativos aplicados na disciplina que lecionava. De acordo com o Art. 53, Inciso III, do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/90, a professora
- (A) agiu corretamente porque o aluno tem obrigação de acatar os critérios avaliativos estabelecidos pelo professor, sem direito à contestação.
 - (B) obedeceu a lei citada devendo notificar ao professor da classe e aos pais do aluno para evitar a repetição de novas ocorrências.
 - (C) atendeu à determinação legal, cabendo comunicar o fato ao professor da classe e ao diretor para que tal prática seja coibida entre os alunos.
 - (D) violou a legislação em questão porque não comunicou o fato anteriormente aos seus superiores para então aplicar qualquer pena ao aluno.
 - (E) transgrediu a lei citada porque o aluno tem direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- 55.** Desenvolver o currículo do Ensino Fundamental, ao longo de 9 anos, e aplicando as Diretrizes Curriculares estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 7/2010, exige, em consonância com seu Art. 18, a estruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com
- (A) as lógicas investigativas das disciplinas que integram as partes comum e diversificada do currículo nacional.
 - (B) os modos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais.
 - (C) o estatuto da organização burocrática, o qual exige a padronização de processos.
 - (D) as demandas sociais, que expressam exigências do mercado em relação à mão de obra.
 - (E) os anseios e necessidades expressos pela comunidade do entorno da escola.
- 56.** A professora Telma trabalha com crianças de zero a cinco anos e tem se orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, acolhendo e respeitando as crianças que provêm de diferentes e singulares contextos, estimulando-as para um desenvolvimento integral e uma aprendizagem significativa. Essa Resolução, no § 2º do Art. 22, sinaliza a importância da atenção intensiva dos profissionais da Educação Infantil, durante o tempo de realização das atividades que lhe são peculiares, pois esse é o momento em que
- (A) os acidentes devem ser cuidadosamente prevenidos e evitados, contendo correrias, e separando brigas.
 - (B) os conceitos científicos devem ser trabalhados teoricamente pelos professores.
 - (C) a formação de grupinhos, com crianças bem diferentes deve ser exigida para aprenderem a dialogar.
 - (D) a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação.
 - (E) o raciocínio lógico deve ser exercitado, com explicações dos professores sobre regras de jogos.
- 57.** Em uma reunião de HTPC (hora de trabalho pedagógico coletivo), os professores de uma escola municipal do interior paulista estudavam a Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. O objetivo desses docentes era compreender no que constitui a transversalidade e, nessa perspectiva, como trabalhar a interdisciplinaridade na escola. Verificaram que a transdisciplinaridade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada. Constataram ainda que, segundo o § 1º do Art. 24 da referida Resolução, essa modalidade de trabalho poderia ser desenvolvida por meio de projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de
- (A) questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento.
 - (B) sobreposição de conteúdos análogos presentes em pelo menos três das disciplinas curriculares.
 - (C) demandas pesquisadas junto aos docentes, priorizando-se as que surgirem em maior número.
 - (D) conceitos que permitam trabalhar individualmente as dificuldades de aprendizagem dos alunos.
 - (E) metodologias construtivistas que contemplem as diferenças de aprendizagem entre os estudantes.

58. Magda, preparando-se para o concurso que selecionará Professores Substitutos II no município de Alumínio, constatou que, de acordo com o Art. 17 e parágrafos 1º e 2º, da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, no Ensino Fundamental, assim como no Médio, destinar-se-ão, ao conjunto de programas e projetos interdisciplinares eletivos criados pela escola, pelo menos 20% do total da carga horária anual, possibilitando assim que o estudante escolha dentre eles, aquele com o qual se identifica e que lhe permita melhor lidar com o conhecimento e a experiência. Magda concluiu, acertadamente, que nesses programas e projetos, pode-se assegurar a transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas e eixos temáticos propiciando a interlocução de diferentes campos de conhecimento, por meio da
- (A) disciplinaridade e de sua sistematização.
 - (B) integração horizontal dos conteúdos série a série.
 - (C) integração vertical dos conteúdos entre séries.
 - (D) ênfase na Ciência e na Tecnologia.
 - (E) interdisciplinaridade e da contextualização.
59. O Art. 28 da Lei Municipal nº 711/2002 afirma que o integrante do Quadro do Magistério tem “o dever constante de considerar a relevância social de suas atribuições, mantendo conduta moral e funcional compatível à dignidade profissional, em razão da qual, além das obrigações previstas em outras normas, deverá:...
- III – Empenhar-se em prol do desenvolvimento do aluno, utilizando processos que acompanhem o progresso científico da educação;(…) IX – Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado;(…)”. Esses deveres ligam-se à educação escolar de qualidade como direito, como prevê a Constituição Federal de 1988 e, de acordo com o Art. 57 da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, seu atendimento depende de políticas públicas voltadas à valorização do magistério e da escola por meio de
- (A) treinamentos destinados aos professores com mais de dez anos de trabalho docente, com vistas a atualizá-los em técnicas e recursos didáticos.
 - (B) programas de formação inicial e continuada dos profissionais do ensino que os prepare para interpretar e reconstruir conhecimento coletivamente.
 - (C) reorganização das escolas, separando em unidades distintas, alunos de educação infantil e dos dois segmentos do ensino fundamental.
 - (D) piso salarial com isonomia com as carreiras universitárias e avaliação de desempenho com base nas avaliações externas dos alunos.
 - (E) bonificação financeira dos docentes cujas turmas de alunos alcançarem 90% de aprovação nas avaliações da própria escola e externas.
60. João Carlos está prestando concurso para ser admitido como professor substituto II do município de Alumínio. Ele está ciente de que, em conformidade com a Lei Municipal nº 711/2002, caber-lhe-á substituir os docentes e profissionais de educação durante o impedimento legal e temporário dos mesmos. Nesse caso, segundo a legislação citada, haverá uma escala de substituição elaborada de conformidade com
- (A) a média das notas obtidas na prova prática de desempenho didático, entrevista e avaliação de títulos.
 - (B) o tempo de experiência profissional na função de professor do Ensino Fundamental e do Médio.
 - (C) os mesmos critérios estabelecidos para fins de atribuição de classes e/ou aulas.
 - (D) os mesmos critérios para atribuição de aulas/classes publicados pela Secretaria Estadual da Educação.
 - (E) análise dos Currícula Vitae realizada por comissão eleita pelo corpo docente.

